

**20. PROPOSTA – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI)
2022- COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITARIA:**

Submete-se a apreciação do Executivo Municipal, proposta apresentada pela CDU, em que propõe que seja aprovada uma nova -redução de 3% na taxa de IMI aplicável aos prédios urbanos, sendo mantidas as minorações e majorações em vigor, bem como a redução da taxa em função do número de dependentes do agregado familiar.



PCP-PEV



Página 1 de 1

IMI 2022

No seguimento da proposta da CDU de redução da taxa de IMI, votada em Julho do ano passado, continuamos a defender uma redução progressiva daquele que é um dos impostos com maior impacto no orçamento das famílias bracarenses.

Conhecendo, também, as receitas provenientes do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 2020, expressas no relatório de contas do município, a CDU entende ser possível continuar o caminho que se iniciou de alívio fiscal das famílias.

A receita dos impostos directos arrecadados pelo município de Braga em 2020 fixou-se em 51,1 milhões de euros, dos quais 24,9 milhões se referem à taxa de IMI, com uma variação de 2,7% face a 2019. Esta trajectória crescente da receita municipal proveniente deste imposto, que inclusivamente se manteve em ano de pandemia, prova que é possível fazer o caminho de redução progressiva deste imposto, que a CDU tem vindo a defender ao longo dos anos.

Assim, depois de aprovada para 2021 uma redução de 3%, decorrente da proposta da CDU de reduzir em 5% esta taxa, propomos que, para 2022, seja aplicada uma nova redução de 3% na taxa de IMI aplicável aos prédios urbanos, sendo mantidas as minorações e majorações em vigor, bem como a redução da taxa em função do número de dependentes do agregado familiar.

Braga, 22 de Julho de 2020

A Vereadora da CDU
Bárbara Barros